



DEZEMBRO VERMELHO

MÊS INTERNACIONAL  
DA LUTA CONTRA A

# AIDS



## VOCÊ SABIA QUE TER O HIV NÃO É A MESMA COISA QUE TER AIDS?

O **HIV** é um retrovírus que compartilha algumas propriedades comuns: período de incubação prolongado antes do surgimento dos sintomas da doença, infecção das células do sangue e do sistema nervoso e supressão do sistema imune. Há muitos soropositivos que vivem anos sem apresentar sintomas e sem desenvolver a doença, mas podem transmitir o vírus a outras pessoas quando não tomam as devidas medidas de prevenção.

Já a **Aids** é a manifestação do vírus, o estágio mais avançado do HIV, quando a pessoa passa a apresentar infecções que se aproveitam da fraqueza do organismo e sua baixa imunidade causada pela soropositividade.



## FORMAS DE CONTÁGIO

- » Sexo vaginal sem camisinha;
- » Sexo anal sem camisinha;
- » Sexo oral sem camisinha;
- » Uso de seringa por mais de uma pessoa;
- » Transfusão de sangue contaminado;
- » Da mãe infectada para seu filho durante a gravidez, no parto e na amamentação;
- » Instrumentos que furam ou cortam não esterilizados.

## DIAGNÓSTICO

Quanto antes for diagnosticada a presença do vírus, maior a chance de um tratamento eficaz e que garanta a qualidade de vida do paciente.

O diagnóstico da infecção pelo HIV é feito a partir da coleta de sangue ou por fluido oral. No Brasil, temos os exames laboratoriais e os testes rápidos, que detectam os anticorpos contra o HIV em cerca de 30 minutos, realizados gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde, nas unidades da rede pública e nos Centros de Testagem e Aconselhamento. Nesses centros, além da coleta e da execução dos testes, há um processo de aconselhamento, para facilitar a correta interpretação do resultado.

**Importante:** os exames podem ser feitos de forma anônima. Saiba onde fazer o teste pelo Disque Saúde (136).

## TRATAMENTO

O tratamento é feito com medicamentos antirretrovirais (ARV), que agem inibindo a multiplicação do HIV no organismo e, conseqüentemente, evitam o enfraquecimento do sistema imunológico. Por isso, o uso regular dos ARV é fundamental para garantir o controle da doença e prevenir a evolução para a Aids.

Além de controlar a doença e prevenir a evolução, a terapia antirretroviral (TARV) traz grandes benefícios individuais, como aumento da disposição, da energia e do apetite, ampliação da expectativa de vida e o não desenvolvimento de doenças oportunistas.

O Brasil distribui gratuitamente pelo SUS todos os medicamentos antirretrovirais.